



SINDICATO NACIONAL  
DOS TRABALHADORES  
DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL E REGIONAL  
EMPRESAS PÚBLICAS, CONCESSIONÁRIAS E AFINS

Rua D. Luís I, 20 F 1249-126 Lisboa  
Tel: 210 958 400 — Fax: 210 958 469  
stal.nacional@stal.pt — www.stal.pt

FEDERAÇÃO INTERSINDICAL DAS INDÚSTRIAS  
METALÚRGICAS, QUÍMICAS, ELÉCTRICAS,  
FARMACÊUTICA, CELULOSE, PAPEL,  
GRÁFICA, IMPRENSA, ENERGIA E MINAS



Rua Cidade de Liverpool, 16-1.º - 1170-097 Lisboa  
Tel: 21 881 85 00 — Fax: 21 881 85 55  
geral@fiequimetal.pt

**Nota de imprensa – Janeiro 2022**

**QUINTA-FEIRA, DIA 20, ÀS 16.30H**

# **Concentração de dirigentes, activistas e trabalhadores da Águas de Portugal junto ao Ministério das Finanças**

**O STAL e a FIEQUIMETAL promovem – amanhã (quinta-feira, às 16.30h) – uma concentração de dirigentes, activistas e trabalhadores da Águas de Portugal junto ao Ministério das Finanças, em Lisboa, para protestar contra a inaceitável intromissão do Governo no processo negocial em curso na AdP, cuja administração diz que a tutela não só impõe um aumento de 0,9%, como o condiciona à assinatura do acordo por parte dos sindicatos, o que representa uma inadmissível chantagem, que os trabalhadores e os seus representantes rejeitam.**

O Conselho de Administração da Águas de Portugal (AdP), na reunião realizada na segunda-feira (dia 17), informou o STAL e a FIEQUIMETAL de que, por imposição do Governo, a actualização salarial de 0,9% – valor decidido pelo governo PS para a Tabela Remuneratória Única da Administração Pública – só será atribuída aos trabalhadores no caso das estruturas sindicais assinarem o acordo, o que constitui uma VERDADEIRA E INADMISSÍVEL CHANTAGEM, ao arrepio do direito à negociação e do respeito pela dignidade dos trabalhadores e dos seus representantes.

O STAL e a FIEQUIMETAL rejeitam, de forma veemente, esta forma de “negociar”, que apenas visa escamotear e desviar a atenção do que é essencial – ou seja, responder de forma positiva ao Caderno Reivindicativo apresentado pelos trabalhadores em Janeiro de 2020, e que (pasmese!) continua até hoje sem qualquer resposta –, pelo que solicitaram, com carácter de urgência, reuniões com o ministro das Finanças e com os secretários de Estado das Finanças e do Tesouro.

## **CONTRA A CHANTAGEM DO GOVERNO**

Propor um aumento de 0,9% da tabela salarial é desvalorizar o esforço, dedicação e profissionalismo dos trabalhadores da AdP, que muito têm contribuído para a saúde financeira do Grupo, e é desconsiderar a função essencial, para as populações, que os trabalhadores da AdP desempenham, sobretudo neste período de crise pandémica.

Mas, mais grave ainda é que seja o governo PS a querer impor um aumento (contestado e não negociado) através do recurso à chantagem clara, o que os trabalhadores, o STAL e a FIEQUIMETAL rejeitam desde já, manifestando-se, como sempre, unidos e determinados nesta luta por reivindicações justas e pela resposta positiva às propostas apresentadas à administração do Grupo AdP.

**Para denunciar esta situação e manifestar publicamente o descontentamento dos trabalhadores do Grupo AdP, o STAL e a FIEQUIMETAL promovem uma concentração de dirigentes, activistas e trabalhadores junto ao Ministério das Finanças, em Lisboa, amanhã – quinta-feira (dia 20), às 16.30h –, em que estarão presentes dirigentes nacionais das duas estruturas sindicais, bem como a Secretária-Geral da CGTP-IN, Isabel Camarinha.**

**Convidam-se os Órgãos de Comunicação Social a estarem presentes, estando os dirigentes disponíveis para prestarem declarações.**

Lisboa, 19 de Janeiro de 2022

As direcções do STAL e da FIEQUIMETAL